

Fernando Molica

Negras vozes de ontem, hoje e amanhã

Ao, no show da Mangueira, enfileirar *Autonomia, Folhas secas e O meu guri*, Chico Buarque matou a bola no peito, fez embaixadinhas, enganou zagueiros e marcou um golaço do meio da rua. Com essas canções, reafirmou uma herança, e trouxe para a atualidade e a jogou pra frente. Traduziu um projeto artístico-político-social que tem a ver com a própria obra e com a Estação Primeira.

Jequitibá, Mangueira tem sombras generosas e acolhedoras. Sala que recepcionou tantos bambas de outras escolas, recebeu, na quarta, artistas que trazem outras cores no coração, como Xande de Pilares, Pretinho da Serrinha e Dudu Nobre.

Mas fora a linda apresentação inicial da Velha Guarda, o repertório do show, até então, passava

meio ao largo da estação de onde parte tanta força e tanta beleza. Até que Chico entrou em campo, cantou Cartola, Nelson Cavaquinho/Guilherme de Brito e um de seus mais belos sucessos. Naquele palco e diante daquela plateia, O meu guri fez tabelinha com o verso do samba-enredo de 2024 que fala “Das rosas que nascem no morro da gente/ Sambando, tocando e cantando/ Se encontram passado, futuro e presente”, referência aos meninos e às meninas de Mangueira.

Flores que ainda sofrem com tanta pobreza e discriminação, algumas delas condenadas a um destino trágico como o do personagem da canção. Outras, brilhantes como Cartola, Nelson e outros incontáveis talentos que nos espantam consolam, emocionam e alegam. Uma lem-

brança que joga pro enredo de 2022, que além do compositor de *O mundo é um moinho*, reve-renciava Jamelão e Delegado — uma história puxa a outra, estamos falando de ancestralidade.

Ao usar o pronome possessivo na música, Chico ressaltou que os gurus e gurias — de Mangueira ou não — são de todos os nós, deveriam ser tratados com um sentimento que mistura responsabilidade e afeto. No samba que brilhará na Avenida, a citação às rosas remete à homenagem deste ano, Alcione, uma das fundadoras da Mangueira do Amanhã, escola infantil que revela muitos craques, como o mestre-sala mirim que se apresentou no show.

Nascida no Maranhão, a cantora se integrou à Verde e Rosa como se tivesse nascido às mar-

gens da Rua Visconde de Niterói. Porta-voz (e que voz!) de tradições negras, carrega com a vida e canções a bandeira de tantas lutas femininas, relacionadas ao trabalho e também ao amor.

Não é simples entender o universo das escolas de samba, entidades que reúnem e reinventam tradição e apostam na modernidade; afirmam culturas perseguidas e dialogam com o poder; promovem avanços e administram recuos.

As escolas são exemplo para a construção de uma sociedade que seja capaz de afirmar, integrar e miscigenar etnias e culturas; de reinventar formas de expressão; de reunir saber, estudo, trabalho, prazer e talento: nelas sempre surgem jovens de grande valor, garotos e garotas com o mesmo sangue nas veias, os nossos gurus.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Tesla anuncia recall de 2,2 milhões de carros, quase todos os já vendidos pela marca

1-MULHER DE CINEASTA indicado ao Oscar é encontrada morta em hotel de Los Angeles. Isabelle Thomas era atriz; seu marido, Bradley Thomas, é produtor de filme de Martin Scorsese indicado ao Oscar deste ano, ‘Assassinos da Lua das Flores’. Isabelle Thomas, atriz de 39 anos e mulher do produtor Bradley Thomas, foi encontrada morta na terça, 20. Seu corpo foi localizado próximo à piscina de um hotel em Los Angeles. De acordo com a polícia local, a causa teria sido suicídio. (...) (O Estado de S. Paulo)

2-VINTE POR CENTO DAS MÃES ADOLESCENTES não sabe como evitar gravidez e tem outro filho antes da maioridade. Estudo a pedido do governo mostra que 25% delas foram abandonadas pelo pai da criança. Por Cláudia Collucci. Um quinto das meninas brasileiras que engravidam na adolescência afirma não saber como evitar filhos e a mesma fração volta a engravidar antes de atingir a maioridade. Os resultados são de uma pesquisa feita a pedido do Ministério da Saúde que entrevistou 1.177 mulheres das cinco regiões do país, usuárias do SUS (Sistema Único de Saúde), e deve pautar novas ações de prevenção da gravidez na adolescência. (...) (Folha de S. Paulo)

3-INCÔMODO COM O RACISMO - Meu primeiro grande incômodo com o racismo veio de Monteiro Lobato. Alguém capaz de denunciar o sadismo racista de Dona Inácia também faria textos com passagens que lemos como preconceituosas. Por Leandro Karnal. (...) (O Estado de S. Paulo)

4-CONGRESSO E ORÇAMENTO - Congresso brasileiro controla 1/5 do Orçamento, fatia 9 vezes maior do que nos EUA. Emendas chegam a 20% dos recursos livres e dificultam déficit zero. São poucos recursos não obrigatórios, e a fatia livre é cada vez mais dominada por parlamentares. Emendas individuais, de bancada e de comissão

ultrapassam R\$ 44 bilhões, mesmo com veto de Lula. Por Victoria Abel, Renan Monteiro e Manoel Ventura. Números do Orçamento mostram que voltou a subir neste ano, para 20%. (...) (O Globo)

5-PREJUÍZO E PETROBRAS -TCU pede explicações à Petrobras por contrato de dezembro que pode dar prejuízo de quase meio bilhão. Por Lauro Jardim. Um contrato de R\$ 759 milhões celebrado no apagar das luzes de 2023 (em 29 de dezembro) entre a Petrobras e o grupo Unigel, em notórias dificuldades financeiras, foi apontado pela área técnica do TCU como portador de “possíveis irregularidades”. O contrato envolve a industrialização, armazenamento, expedição, faturamento e pós-venta de ureia e amônia pelas fábricas de fertilizantes nitrogenados da Petrobras em Sergipe e na Bahia, arrendadas ao Grupo Unigel desde 2019. (...) (O Globo)

6-DEVAGAR, QUASE PARANDO - Economia brasileira está devagar, quase parando, avaliam consultorias. Expectativa é de aceleração no 2º semestre, mas PIB deve crescer a metade do ano passado. Por Fernando Canzian. A economia brasileira encerrou 2023 e começou 2024 muito devagar, quase parando, o que confirmaria, por ora, a expectativa de um crescimento neste ano que deve chegar apenas à metade daquele do ano passado — cerca de 1,5%, ante 3% em 2023. Institutos e consultorias estimam que foi negativa ou muito baixa a taxa de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) no último trimestre de 2023 em relação aos três meses anteriores. (...) (Folha de S. Paulo)

7-BILHÕES À ELITE DO FUNCIONALISMO - Como nasce um pendurcalho? Ação de Poderes garante privilégios de bilhões à elite do funcionalismo. Vantagens nascem em decisões e portarias e são compartilhadas por diferentes categorias; só no Judiciário e no Ministério Público be-

nefícios custaram R\$ 9,3 bilhões em 2023. Por Daniel Weterman. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que representa os juizes do Brasil, aprovou em 2011 uma resolução dizendo que todos os magistrados, procuradores e promotores têm direito aos mesmos benefícios e vantagens no salário. O que era para ser uma norma de simetria e equilíbrio entre as categorias abriu caminho para a criação de “pendurcalhos” no serviço público. Além disso, é exemplo de como nasce esse tipo de privilégio na elite do funcionalismo. (...) (O Estado de S. Paulo)

8-DEFLAÇÃO CHINESA - China espalha sua deflação pelo mundo e ajuda a derrubar preços até no Brasil. No último ano, os valores cobrados pelos produtores caíram 3% no país asiático; no comércio brasileiro, efeito é visto em produtos como TVs, videogames ou artigos de vestuário. Por Eduardo Laguna. Os produtos da China, que já são normalmente competitivos, ficaram ainda mais baratos, dificultando aumentos de preços dos concorrentes mundo afora. No Brasil, a situação não é diferente. A China tornou-se uma força adicional à tendência de queda da inflação de bens de consumo, somando-se aos efeitos do crédito caro, que reduz a demanda, do comportamento mais estável do câmbio e da normalização da oferta após a superação de gargalos de produção. Conforme conta da Warren Investimentos, a inflação de bens industriais - um grupo que abrange produtos duráveis e semiduráveis, além de materiais de construção - ficou em 1,09% em 2023, a menor taxa em cinco anos, sendo que os preços chegaram a cair, ou seja, marcaram deflação, em junho (-0,57%), setembro (-0,20%) e novembro (-0,54%). Ficaram mais baratos, ao longo do ano passado, eletrodomésticos como geladeira, máquina de lavar roupa e tevê, aparelhos eletrônicos como videogame e computador pessoal, e alguns itens de vestuá-

rio, como vestido e roupa infantil, além de pneus e bicicletas. (...) (O Estado de S. Paulo)

9-RECALL DA TESLA - Tesla anuncia recall de 2,2 milhões de carros, quase todos os já vendidos pela marca. Medida é para corrigir sistema de estacionamento e alerta sobre freios. A fabricante de carros elétricos de Elon Musk, Tesla, anunciou um recall (termo em inglês que significa “chamamento”) que pode atingir quase todos os carros vendidos pela companhia nos Estados Unidos. O chamado incluiu os modelos Cybertruck 2024, Model 3 (de 2017 a 2023), Model S (2012 a 2023), Model X (2016 a 2024) e Model Y (2019 a 2024). O recall diz respeito à correção do tamanho da fonte usada em luzes de alerta dos sistemas de freio e auxílio à manobra, atualmente inadequado segundo os padrões da agência reguladora. (...) (Folha de S. Paulo)

10-FACEBOOK, a ‘revolucionária’ rede social que mudou o mundo, completa 20 anos. Rede social moldou tudo, da cultura pop até a forma como as pessoas se comportam na Internet. Por Julie Jammot, AFP. Fundado há 20 anos como um simples espaço virtual para encontrar amigos, o Facebook se tornou um gigante endurecido por mil batalhas que, apesar de se pensar que é apenas para pais e “boomers”, continua crescendo. (...) (Folha de S. Paulo)

11-AFAJOR SALGADO? Lançamento de verão da famosa guloseima argentina provoca filas e desafia crise no país. A Havanna lançou uma edição especial de seu alfajor, batizada de “150 anos”, que causou um boom sem precedentes na demanda; 190 mil unidades foram vendidas em apenas seis dias. Por Darío Palavecino. (...) (O Globo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

O povo mostrando o seu poder no mundo

O mundo está em protesto. E não estamos nos referindo a onda de 1968, que teve similaridades nas várias partes do globo. E sim a descontentamentos singulares de cada continente, país ou mesmo bloco econômico.

Na Europa, tratores vão dominando as estradas, contra o barateamento e a maior abertura aos produtos estrangeiros, em detrimento aos internos. Por mais que o setor agrícola represente apenas 2% do PIB da União Europeia, os empresários e fazendeiros não querem perder o quilate que têm, para países como Brasil, Ucrânia e blocos, como o Mercosul.

Como a França está sendo a nação que ainda não fechou acordo para o tratado entre União Europeia e Mercosul, por resistência dos setores ambientais, os maiores protestos acontecem em Paris, justamente para que o governo renegocie termos que não prejudiquem os agricultores do país — e do bloco econômico como todo.

Aqui mesmo no Mercosul, uma marcha acontece na Argentina, contra o pacote de medidas de Javier Milei, que foi reestruturado, para ser aprovado no Congresso.

Estádios acanhados merecem investimentos

Estamos apenas no início da temporada, mas as reclamações estão sendo frequentes em todos os cantos do país: a falta de cuidado e de qualidade dos gramados dos estádios dos times de menor investimento.

Tirando o caso do Palmeiras, pois, ao que parece, a situação é mais nebulosa do que o clube noticia, os demais clubes pelos quatro cantos do país estão reclamando demais dos campos das equipes do interior. O mais recente foi Renato Gaúcho, após o duelo do Grêmio contra o Avenida, que soltou os cachorros para cima da Federação Gaúcha de Futebol, criticando não apenas o gramado, como o estádio e o vestiário. Ou seja, só faltou pedir para interditar o local.

Em São Paulo, onde a maioria dos clubes do interior têm força ou mesmo estão virando SAF ou sendo controlados por empresários, não tem tanta re-

clamação do fato. No Rio, por mais que a situação não seja na mesma proporção, há locais onde pode ter jogo, mesmo sendo no interior. Porém, em outros estados, a situação pode piorar.

Chegou o momento da CBF, junto com as federações, elaborarem um estadual convidativo para todos. Com o calendário apertado e, as vezes, atravessado, muitos clubes não fazem uma pré-temporada descente e usam os estaduais para dar ritmo aos seus principais atletas. Só que o outro lado da moeda é o alto risco de lesão, pela falta de qualidade dos gramados dos times de menor investimento.

Os regionais merecem voltar aos tempos de outrora, mas também não podem ficar sendo palco de reclamações constantes de times de maiores investimentos. Uns podem ajudar os outros para, juntos, fazerem os estaduais terem o charme das décadas de 1970, 1980 e 1990.

Opinião do leitor

Congresso e Executivo

Essa disputa entre o Congresso e o Executivo está longe do fim. Todos querem um quinhão do orçamento, seja para obras federais, seja para obras municipais, ainda mais em ano eleitoral. Ao que tudo indica, a queda de braço será longa e o veto de Lula ao orçamento pode ser barrado.

Marcos Alexandre Tomé de Souza
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: GRÉCIA CORRE RISCO DE TER NOVO MINISTÉRIO

As principais notícias do Correio da Manhã em 5 de fevereiro de 1924 foram: estado de saúde de Venizelos pode obrigar a equipe minist-

terial grega a pedir renúncia coletiva. Inglaterra negocia internamente o tratado diplomático para aceitar a URSS. Diante da atual crise política,

parlamento japonês corre o risco de ser dissolvido. No México, disputa entre governo e revolucionários fica acirrada no norte do país.

HÁ 75 ANOS: GOLPE DE ESTADO COLOCA GENERAL NO PARAGUAI

As principais notícias do Correio da Manhã em 5 de fevereiro de 1949 foram: Natalicio Gonzalez é deposto da presidência do Paraguai

e se refugia na embaixada do Brasil; general Raimundo Rolon assume o comando do país. Estados Unidos reconhece o Estado de Israel e a

Transjordânia. Congresso derruba veto de Dutra e permite ações no Polígono das Secas. TSE convoca eleitores para cadastramento.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br
Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.